



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 5270, DE 2009
(Do Sr. Marcio França)

*Declara Édson Arantes do
Nascimento, Pelé, Patrono do
Futebol Brasileiro.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Édson Arantes do Nascimento, Pelé, Patrono do Futebol Brasileiro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Não há dúvidas que Édson Arantes do Nascimento, o popular e internacionalmente conhecido Pelé, é o maior jogador da história do futebol.

Nascido na cidade mineira de Três Corações, em 1940, filho de Celeste Nascimento e de João Ramos do Nascimento, conhecido como Dondinho, desde a mais tenra idade Pelé manifestou a vontade de ser jogador de futebol.

Em 1945, a família mudou-se para Bauru, interior de São Paulo, onde o menino Édson jogou no infanto-juvenil de pequenos clubes. Descoberto aos 11 anos pelo jogador Waldemar de Brito, foi convidado a jogar no Bauru Atlético Clube. O mesmo Waldemar o apresentou à Vila Belmiro no dia 8 de agosto de 1956, e profetizou: “Esse menino vai ser o melhor jogador de futebol do mundo”. A estréia no Santos Futebol Clube foi contra o Corinthians de Santo André, cujo placar foi de 7 x 1 para o Santos, com um gol de Pelé. Foi campeão paulista diversas vezes (1958, 1960, 1961, 1962, 1964, 1965, 1967, 1968 e 1969).

Foi campeão do Torneio Rio-São Paulo nos anos de 1959, 1963 e 1964, e campeão brasileiro nos anos de 1956, 1959, 1966 e 1968. Integrou a





CÂMARA DOS DEPUTADOS

seleção brasileira, pela primeira vez, ao ser convocado para disputar a Taça Roca em 1957.

Pela seleção brasileira disputou as Copas do Mundo de 1958, 1962, 1966 e 1970, sendo o único jogador do mundo a lograr três títulos nesse certame (exclusive 1966) e aquele a quem a detenção da Taça Jules Rimet em definitivo mais se deve.

O número de tentos por ele feitos quebrou todos os recordes, sendo que, em 1969, ao marcar seu milésimo gol oficialmente registrado, foi alvo de consagração nacional e internacional. Pelé participou de 115 partidas pela seleção brasileira (92 oficiais), marcando 103 gols. Seu último jogo pela seleção foi no Maracanã, em 18 de julho de 1971, Brasil 2 x 2 Iugoslávia.

Transferiu-se para o New York Cosmos em 1975. Sua última partida pelo time norte-americano foi em 1º de outubro de 1977.

Pelé recebeu o título de Atleta do Século em 1981, a partir de eleição promovida pelo jornal francês "L'Equipe". Tornou-se embaixador para a Ecologia e Meio Ambiente (ONU 1992), embaixador da Boa Vontade (UNESCO 1993), embaixador para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO 1994) e Ministro dos Esportes do Brasil de 1995 a 1998.

Em 2000, na conturbada eleição de Melhor Jogador do Século, promovida pela FIFA, Pelé foi aclamado o melhor jogador de todos os tempos.

Portanto, além das razões aqui expostas, queremos ressaltar que o único título –e, certamente, o mais nobre– que falta no extenso currículo patriótico de Pelé, é o de Patrono do Futebol Brasileiro

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2009

Deputado **Marcio França**
PSB-SP



1653D2F316